





Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2025 e 2024							(Valores expressos em milhares de reais - R\$)						
Ativos Circulantes	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivos e Patrimônio Líquido Circulantes	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024			31.12.2025	31.12.2024				
Caixa e equivalentes de caixa	5.a)	486.994	533.612	735.017	730.094	Empréstimos e financiamentos	10	4.709	5.731	4.709	5.731		
Contas a receber	6	304.601	282.423	384.899	359.401	Debêntures	11	163.105	147.035	170.180	153.835		
Estoques		30.665	24.370	40.061	32.563	Fornecedores		125.891	127.096	161.419	181.870		
Tributos a recuperar		3.234	1.088	8.690	7.629	Salários e obrigações sociais		95.431	93.551	111.752	107.450		
Dividendos a receber	4.a)	41.282	28.076	-	-	Impostos, taxas e contribuições		40.694	37.736	53.409	48.701		
Instrumentos financeiros derivativos	23.a)	-	-	616	315	Dividendos de renda e contribuição social a pagar		31.752	16.697	37.178	25.730		
Outros ativos		20.127	10.981	25.040	31.425	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		8.788	36.283	8.788	36.283		
Total dos ativos circulantes		886.903	880.550	1.194.323	1.161.427	Arrendamento mercantil	13	444.862	383.513	487.475	420.832		
<b>Não Circulantes</b>						Outros passivos		710	73	982	73		
Aplicações financeiras	5.b)	18.211	15.974	18.211	15.974	Total dos passivos circulantes		915.942	847.715	1.034.890	980.505		
Depósitos judiciais	12	78.067	163.991	87.417	176.300	<b>Não Circulantes</b>							
Ativo fiscal diferido	20.b)	57.291	78.029	66.552	87.153	Empréstimos e financiamentos	10	487.849	486.389	487.849	486.389		
Precatórios a receber		-	-	7.864	7.550	Debêntures	11	2.014.573	2.040.503	2.048.926	2.079.925		
Instrumentos financeiros derivativos	23.a)	-	-	2.025	1.339	Fornecedores	12.(f)	33.028	29.527	33.028	29.527		
Outros ativos		26.321	24.924	26.339	24.965	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civéis	12	29.066	27.609	38.058	41.175		
Investimentos	7	655.407	575.897	-	-	Passivo fiscal diferido	20.b)	-	-	21.939	16.509		
Ativo imobilizado	8	3.703.695	3.310.223	4.320.914	3.900.572	Passivos atuariais - assistência médica complementar	22	14.217	9.817	16.995	12.049		
Ativo intangível	9	136.750	121.519	182.456	166.362	Impostos sobre faturamento TRA	12.(c)	-	70.892	-	70.892		
Total dos ativos não circulantes		4.675.742	4.290.557	4.711.774	4.380.215	Arrendamento mercantil	13	994.327	997.296	1.142.903	1.155.762		
						Outros passivos		-	-	7.866	7.550		
						Total dos passivos não circulantes		3.573.060	3.662.033	3.797.564	3.899.778		
						<b>Patrimônio Líquido</b>							
						Capital social	14.a)	279.484	279.484	279.484	279.484		
						Reserva de capital	14.b)	(10.207)	58.807	(10.207)	58.807		
						Reserva de lucros	14.c)	115.759	63.133	115.759	63.133		
						Ajuste de avaliação patrimonial	14.d)	667.111	235.212	667.111	235.212		
						Total do patrimônio líquido	14.e)	21.496	24.723	21.496	24.723		
						<b>Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido</b>		<b>5.562.645</b>	<b>5.171.107</b>	<b>5.906.097</b>	<b>5.541.642</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024							(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)						
Custo dos Serviços Prestados	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Lucro Bruto	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024			31.12.2025	31.12.2024				
Receita Líquida		5.292.778	4.782.455	6.277.414	5.903.016	Despesas com vendas	16	(72.305)	(49.296)	(220.804)	(170.734)		
Recursos Operacionais		1.071.182	(913.926)	1.491.508	(1.315.680)	Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	16	(8.811)	25.196	(8.154)	23.087		
Despesas Operacionais		1.721.596	1.259.529	2.135.906	1.587.336	Despesas gerais e administrativas	16	(215.801)	(219.439)	(245.068)	(253.076)		
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro		1.602.586	1.144.675	1.676.068	1.207.280	Equivalência patrimonial	7	173.605	118.018	173.605	118.018		
Resultado Financeiro		73.784	72.036	110.681	97.624	Outras receitas operacionais	17	5.478	13.219	15.743	23.878		
Recursos Operacionais		(430.448)	(226.586)	(465.280)	(263.544)	Total	(119.010)	(114.854)	(459.838)	(380.056)			
Despesas Financeiras		(356.664)	(154.550)	(354.599)	(165.920)	<b>Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro</b>		<b>1.602.586</b>	<b>1.144.675</b>	<b>1.676.068</b>	<b>1.207.280</b>		
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro		1.245.922	990.125	1.321.469	1.041.360	<b>Resultado Financeiro</b>							
Imposto de Renda e Contribuição Social		(352.028)	(255.407)	(422.124)	(313.910)	Recursos Operacionais	18	73.784	72.036	110.681	97.624		
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro		(22.230)	7.248	(27.681)	14.516	Despesas Financeiras	18	(430.448)	(226.586)	(465.280)	(263.544)		
Imposto de Renda e Contribuição Social		(374.258)	(248.159)	(449.805)	(299.394)	Total do resultado financeiro		(356.664)	(154.550)	(354.599)	(165.920)		
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro		871.664	741.966	871.664	741.966	<b>(Prejuízo/Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social)</b>		<b>1.245.922</b>	<b>990.125</b>	<b>1.321.469</b>	<b>1.041.360</b>		
Resultado Atribuível aos Acionistas Controladores		871.664	741.966	871.664	741.966	<b>Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes</b>							
(Prejuízo/Lucro Básico por Ação - R\$ Ordinária)		1.00950	0.86265	1.00950	0.86265	Imposto de renda e contribuição social - correntes	20.a)	(352.028)	(255.407)	(422.124)	(313.910)		
(Prejuízo/Diluído por Ação - R\$ Ordinária)		-	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social	20.a)	(22.230)	7.248	(27.681)	14.516		
		-	-	-	-	Total do imposto de renda e da contribuição social		(374.258)	(248.159)	(449.805)	(299.394)		
		-	-	-	-	<b>(Prejuízo/Lucro Líquido do Exercício Resultado Atribuível aos Acionistas Controladores)</b>		<b>871.664</b>	<b>741.966</b>	<b>871.664</b>	<b>741.966</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024							(Valores expressos em milhares de reais - R\$)						
Reserva de Capital	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Dividendo adicional proposto	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024			31.12.2025	31.12.2024				
Saldo em 31 de Dezembro de 2023		1.879.484	1.879.484	1.879.484	1.879.484								
Redução de Capital Social - AGE 14.08.2024		(1.600.000)	-	-	-			-	-	(1.600.000)	-		
Dividendos pagos		-	-	-	-			-	-	(141.371)	-		
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-			-	-	741.966	741.966		
Passivo atuarial - despesas médicas - Companhia e controladas	22	-	-	-	-			-	-	-	-		
Plano de opção de compra de ações/Plano de incentivo atrelado a ações	19	-	6.741	-	-			-	-	-	6.741		
Opção exercida	14.c)	-	-	-	-			-	-	-	-		
Destinação do resultado: Juros sobre o capital próprio creditados	14.d)	-	-	-	-			-	-	-	-		
Dividendos intermediários	14.d)	-	-	-	-			-	-	-	-		
Dividendo adicional proposto	14.d)	-	-	-	-			-	-	-	-		
Recuperação de ações	14.c)	-	-	-	-			-	-	-	-		
Custos na recuperação de ações	14.c)	-	-	-	-			-	-	-	-		
Resultado na alienação de ações em tesouraria	14.c)	-	-	(10.981)	-			-	-	-	-		
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2024</b>		<b>279.484</b>	<b>89.767</b>	<b>30.960</b>	<b>115.638</b>	<b>123</b>	<b>(52.628)</b>	<b>235.212</b>	<b>(235.212)</b>	<b>24.723</b>	<b>661.359</b>		
Dividendos pagos		-	-	-	-			-	-	-	-		
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-			-	-	871.664	871.664		
Passivo atuarial - despesas médicas - Companhia e controladas	22	-	-	-	-			-	-	-	-		
Plano de opção de compra de ações/Plano de incentivo atrelado a ações	19	-	25	-	-			-	-	-	25		
Opção exercida	14.c)	-	-	-	-			-	-	-	-		
Destinação do resultado: Dividendos mínimos obrigatórios	14.d)	-	-	-	-			-	-	-	-		
Dividendo adicional proposto	14.d)	-	-	-	-			-	-	-	-		
Squeeze-out	14.d)	-	-	-	-			-	-	-	-		
Recuperação de ações	14.c)	-	-	-	-			-	-	-	-		
Custos na recuperação de ações	14.c)	-	-	-	-			-	-	-	-		
Resultado na alienação de ações em tesouraria	14.c)	-	-	(69.039)	-			-	-	-	-		
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2025</b>		<b>279.484</b>	<b>89.792</b>	<b>99.999</b>	<b>115.638</b>	<b>123</b>	<b>(2)</b>	<b>667.111</b>	<b>(667.111)</b>	<b>21.496</b>	<b>1.073.643</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024							(Valores expressos em milhares de reais - R\$)						
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024			31.12.2025	31.12.2024				
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		1.245.922	990.125	1.321.469	1.041.360	Aquisição de bens do imobilizado		(500.814)	(590.040)	(580.397)	(687.278)		
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:						Aumento de investimento líquido de redução de capital em controladas		(15.200)	(37.981)	-	-		
Variações monetárias e cambiais		66.391	23.796	69.414	29.053	Aplicações financeiras		(29.793)	(17.340)	(32.018)	(18.624)		
Depreciações e amortizações		232.374	197.050	301.658	262.092	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		95.759	103.990	-	-		
Constituição de provisão para contingências		16.226	13.723	19.892	24.642	Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais		1.368.207	1.181.155	1.631.753	1.403.022		
Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis		8.811	(25.196)	8.154	(23.087)	Recursos provenientes de alienação de bens do imobilizado		745	3.077	5.739	9.340		
Equivalência patrimonial		(173.605)	(118.018)	-	-	Aumento de investimento líquido de redução de capital em controladas		(15.200)	(37.981)	-	-		
Plano de opção de compra de ações/ <i>performance share/matching</i>		20.264	10.185	20.264	10.185	Aplicações financeiras		(10.751)	-	(10.751)	-		
Baixas de investimentos em ativos permanentes		216	9.187	(2.092)	(4.838)	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		95.759	103.990	-	-		
Baixa e resultado no direito de uso		-	-	-	(2.280)	Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(449.303)	(549.045)	(606.676)	(708.313)		
Assistência médica complementar		12	(131)	57	(253)	Aumento (Redução) de capital social		-	(1.599.965)	-	(1.599.965)		
Juros sobre debêntures		183.214	66.663	185.336	68.994	Recuperação de ações exercidas		(20.240)	(1.428)	(20.240)	(1.428)		
Juros sobre empréstimos apropriados		24.790	1.046	24.790	1.078	Recuperação de ações		(16.400)	(59.588)	(16.400)	(59.588)		
Juros sobre aplicações financeiras		(2.237)	(1.089)	(2.237)	(1.089)	Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(195.836)	-	(195.836)	-		
Juros sobre arrendamento mercantil		124.740	122.577	145.959	144.229	Custos pela compra de ações		(13)	(49)	(13)	(49)		
Juros sobre obrigações com poder concedente		-	-	-	-	Empréstimos captados / (Custos) de captação		(7.853)	2.262.608	(7.853)	2.262.608		
		1.747.118											



**SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS - CNPJ/MF nº 02.762.121/0001-04**

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Nos valores da remuneração da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores. f) **Benefícios a colaboradores - Consolidado:** A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição, refeições prontas e cesta de Natal. Em 31 de dezembro de 2025, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$101.717 (R\$90.567 em 31 de dezembro de 2024). A filial operacional Tecon Santos, Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e as demais controladas, tinham provisionado o montante de R\$35.675 (R\$34.335 em 31 de dezembro de 2024). g) **Fianças:** Em 26 de agosto de 2019, o Conselho de Administração da Companhia deliberou a concessão de garantia por fiança para a realização da 1ª emissão de debêntures simples da controlada Conivcon Contêineres de Vila do Conde S.A., não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirográfrica, no montante total de R\$60.000. A operação foi liquidada em 3 de dezembro de 2019 e seu vencimento ocorre em 15 de novembro de 2031.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

a) Caixa e equivalentes de caixa

Saldo	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e bancos	22.128	9.685	25.342	22.572
Aplicações financeiras	464.866	523.927	709.675	707.522
Total	486.994	533.612	735.017	730.094

  

Natureza das aplicações financeiras	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Certificado de depósito bancário - CDB	2025	-	357.147	-	530.350
	2026	257.048	63.581	501.857	73.973
	2027	188.745	-	188.745	-
	2028	-	13.011	-	13.011
	2029	-	50.188	-	50.188
Compromissada	2025	19.073	-	19.073	-
		464.866	483.927	709.675	667.522
		-	40.000	-	40.000
Total		464.866	523.927	709.675	707.522

Natureza das aplicações financeiras - Não circulante

Saldo	Controladora e Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Aplicações financeiras	18.211	15.974

Natureza das outras aplicações financeiras

Saldo	Controladora e Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Certificado de depósito bancário - CDB	2040	18.211

Como exigibilidade contratual do financiamento FNE, a Companhia possui uma conta corrente restrita denominada "conta reserva", cedida fiduciariamente ao banco credor o Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, cujo saldo em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$18.211 (R\$15.974 em 31 de dezembro de 2024) deverá ser mantido durante todo o prazo contratual, na equivalência de 3% (três por cento) dos valores efetivamente desembolsados. Tais recursos são considerados como outras aplicações financeiras não circulantes, via CDB's e/ou Fundos de baixo risco. As taxas médias das aplicações financeiras estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e Compromissada, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a dezembro de 2025. As aplicações variaram de 94,00% a 102,00% do CDI ao longo do período findo em dezembro de 2025 (94,00% a 102,50% em 31 de dezembro de 2024). Os saldos de "Caixa e Equivalentes de Caixa" e as "Aplicações Financeiras" são mantidos com bancos que possuem rating entre BB- e AAA, baseado nas agências de rating S&P (Standard & Poor's) e Fitch Ratings e Moody's.

**6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

Circulante

Contas a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Contas a receber de clientes a faturar	36.137	31.193	47.175	38.724
Partes relacionadas (nota explicativa n° 4.b)	61.816	6.530	63.415	-
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(9.809)	(3.397)	(10.898)	(5.550)
Total	904.601	282.423	984.899	359.401

Em 31 de dezembro de 2025, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$2.986 (R\$6.775 em 31 de dezembro de 2024), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa n° 4.b).

**8. IMOBILIZADO**

	Controladora		Consolidado		Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Concessão	Outros itens	Total
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024									
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	-	20	-	-	6,0 - 10	10	20	-	21,3	3 - 6,9	10	-
Saldo em 1º de janeiro de 2024	803.783	178.330	631.266	13.814	23.850	48.274	1.955	1.418	1.725	1.074	1.119.581	63	2.825.133
Movimentações													
Aquisições/transfêrências	137.651	289.093	125.900	12.791	-	55.280	579	582	-	2.569	55.703	17	680.165
Baixas	(776)	(390)	(846)	(22)	(8.439)	-	-	-	(1.695)	-	-	-	(12.188)
Reclassificações (**)	-	-	(6.183)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.183)
Depreciações	(53.764)	(35.703)	(6.094)	(6.094)	(4.241)	(2.302)	(483)	(30)	(1.088)	-	(75.000)	(19)	(176.224)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	886.894	431.330	750.137	20.489	15.411	99.313	3.022	1.517	-	2.555	1.100.284	61	3.310.223
Saldo em 31 de dezembro de 2025													
Custo	1.486.142	833.903	750.137	74.173	15.411	134.417	12.155	3.772	-	5.096	1.586.493	434	4.902.133
Depreciação acumulada	(599.248)	(402.573)	-	(53.684)	-	(35.104)	(9.232)	(2.255)	-	(2.541)	(486.209)	(373)	(1.591.910)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	886.894	431.330	750.137	20.489	15.411	99.313	2.232	1.517	-	2.555	1.100.284	61	3.310.223
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5	5,8	-	20	-	6,0 - 10	10	20	-	16,5	3,0 - 7,0	10	-
Saldo em 1º de janeiro de 2025	886.894	431.330	750.137	20.489	15.411	99.313	2.232	1.517	-	2.555	1.100.284	61	3.310.223
Movimentações													
Aquisições / transfêrências	423.074	61.329	(103.514)	13.280	-	139.206	1.520	5	-	16.185	61.161	-	612.246
Baixas	(315)	(613)	(1)	(32)	-	(32)	-	-	-	-	-	-	(61)
Reclassificações (**)	-	-	(4.122)	-	1.902	-	-	-	-	-	-	-	(2.220)
Depreciações	(67.344)	(47.808)	(7.006)	(7.006)	(9.866)	(378)	(431)	(3.516)	-	(3.516)	(79.227)	(17)	(215.593)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.242.309	444.238	642.501	28.664	15.411	228.621	3.374	1.091	-	15.224	1.082.218	44	3.703.695
Saldo em 31 de dezembro de 2025													
Custo	1.908.727	890.996	642.501	89.227	15.411	273.388	13.676	3.777	-	21.283	1.647.655	434	5.507.075
Depreciação acumulada	(666.418)	(446.758)	(60.563)	(60.563)	-	(44.767)	(10.302)	(2.686)	-	(6.059)	(565.437)	(390)	(1.803.380)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.242.309	444.238	642.501	28.664	15.411	228.621	3.374	1.091	-	15.224	1.082.218	44	3.703.695

(\*) O montante de R\$1.242.309 na rubrica de "Benefícios em imóveis de terceiros", refere-se principalmente, à imobilização de parte da expansão do Tecon Santos, liberada em 27 de julho de 2023. (\*\*) O valor de adições na rubrica "imobilizações em andamento" está líquido das transfêrências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante de R\$642.501 refere-se a investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos referente à compra de novos equipamentos. (\*\*\*) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

	Controladora		Consolidado		Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Concessão	Outros itens	Total
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024									
Taxa média de depreciação (% a.a.)	6,4	-	20	-	-	6,0 - 10	10	20	-	13,9 - 75,0	3,0 - 7,4	10	-
Saldo em 1º de janeiro de 2024	899.822	269.203	643.762	29.631	50.275	52.292	10.557	1.418	17.789	51.068	1.347.681	205	3.373.703
Movimentações													
Aquisições/transfêrências	140.900	290.156	204.407	18.128	7.582	55.659	1.095	1.186	-	19.571	63.429	17	802.130
Baixas (***)	(1.266)	(1.748)	(903)	(22)	(8.439)	(9)	-	-	(1.695)	-	-	-	(26.297)
Reclassificações (***)	-	-	(8.011)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.011)
Depreciações	(62.896)	(47.410)	-	(11.192)	-	(4.851)	(1.368)	(494)	(535)	(15.525)	(96.625)	(57)	(240.953)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	976.560	510.201	839.255	36.545	49.418	103.091	10.284	2.110	15.559	42.899	1.314.485	165	3.900.572
Saldo em 31 de dezembro de 2025													
Custo	1.628.485	991.993	839.255	109.160	49.418	156.574	66.637	4.523	25.184	75.931	1.990.590	1.048	5.938.798
Depreciação acumulada	(651.925)	(481.792)	(72.615)	(72.615)	-	(53.483)	(56.353)	(2.413)	(9.625)	(33.032)	(676.105)	(883)	(2.038.226)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	976.560	510.201	839.255	36.545	49.418	103.091	10.284	2.110	15.559	42.899	1.314.485	165	3.900.572
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5	5,8	-	20	-	6,0 - 10	10	20	-	16,5	3,0 - 7,6	10	-
Saldo em 1º de janeiro de 2025	976.560	510.201	839.255	36.545	49.418	103.091	10.284	2.110	15.559	42.899	1.314.485	165	3.900.572
Movimentações													
Aquisições/transfêrências	430.919	129.298	(102.752)	14.205	-	139.576	2.992	5	-	27.382	67.853	242	709.720
Baixas	(315)	(3.205)	(42)	(6)	(79)	-	-	-	-	-	-	-	(3.647)
Reclassificações (***)	-	-	(4.173)	-	1.902	-	-	-	-	-	-	-	(2.271)
Depreciações	(77.044)	(63.036)	(11.898)	(11.898)	-	(10.443)	(1.371)	(549)	(508)	(16.995)	(101.557)	(59)	(283.460)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.330.120	573.258	732.288	40.748	49.418	232.145	11.905	1.566	15.051	53.286	1.280.781	348	4.320.914
Saldo em 31 de dezembro de 2025													
Custo	2.058.911	1.102.646	732.288	125.077	49.418	294.929	69.172	4.479	25.182	103.318	2.058.444	1.289	6.625.153
Depreciação acumulada	(728.791)	(529.388)	(84.329)	(84.329)	-	(62.784)	(57.267)	(2.913)	(10.131)	(50.332)	(777.663)	(941)	(2.304.239)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.330.120	573.258	732.288	40.748	49.418	232.145	11.905	1.566	15.051	53.286	1.280.781	348	4.320.914

(\*) O montante de R\$1.330.120 na rubrica de "Benefícios em imóveis de terceiros", refere-se principalmente, à imobilização de parte da expansão do Tecon Santos, liberada em 27 de julho de 2023. (\*\*) O valor de adições na rubrica "imobilizações em andamento" está líquido das transfêrências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante consolidado de R\$732.288 é composto por: (i) R\$642.501 referente a investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos referente à compra de novos equipamentos; (ii) R\$33.896 referente à aquisição do imóvel de depreciação de R\$50.311 referente a investimentos da controlada Conivcon, aplicados principalmente, em equipamentos; e (iv) R\$5.579 referente à controlada Terminal de Veículos/TEV. (\*\*\*) O montante de R\$12.215, refere-se ao cancelamento do contrato de aluguel do CD Imigrantes, devido à desconjunção de suas operações. (\*\*\*) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

**Análise de recuperabilidade de ativo:** Em 31 de dezembro de 2025, foi efetuado teste de recuperação das UGCs, com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados (valor em uso) das UGCs considerando o orçamento anual para o exercício de 2026 e o planejamento de longo prazo até o final dos contratos de concessão portuária de cada respectiva UGC, elaborado com as seguintes premissas mais relevantes:

Taxa de crescimento dos próximos 5 anos:	2026	2027	2028	2029	2030
Tecon Santos, Tecon (i)	12,65%	4,24%	0,38%	0,00%	0,00%
Tecon Imbituba (ii)	30,48%	6,99%	31,67%	7,99%	31,08%
Terminal de Carga Geral Imbituba (iii)	22,19%	15,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Terminal de Granéis Líquidos Itaquí (iv)	14,32%	32,06%	5,39%	5,55%	5,70%
Terminal de Veículos/TEV (v)	7,95%	2,43%	2,47%	2,50%	2,54%
Tecon Vila do Conde (vi)	-4,32%	4,97%	5,04%	5,10%	5,17%

(i) Espera-se o crescimento da demanda em 12,65% para o próximo exercício, que terá a conclusão da expansão para 3,0 MTEUs até o final do ano. Com a capacidade adicional em 2027, espera-se o crescimento orgânico calculado de 4,24% (elasticidade histórica do crescimento do Porto de Santos e PIB brasileiro) e em 2028 0,38%, atingindo a nova ocupação máxima do terminal que resta-se no seu limite para os anos seguintes; (ii) Crescimento apontado em 2026 se dá pelo efeito de atualização de nova linha de navegação operacionalizada ao longo de 2025. No médio prazo, com a requalificação de equipamentos e retroárea em andamento, projeta-se a atração nova linha de navegação em 2028. Em 2030 observa-se a captura de volumes excedentes não atendidos em alternativas portuárias por limitações de capacidades pelo crescimento histórico do Cluster Sul de 6,99% estimado entre 2010 e 2025; (iii) Carregue de contratos renovados em 2025 garantem aumento da movimentação em 2026 e estabilização do ramp-up em 2027; (iv) A conclusão da expansão da capacidade em 2025 garante maior competitividade e disponibilidade para o crescimento dos volumes em 2026 e maior ocupação em 2027 que é resultado da maturidade comercial esperada pelo esforço comercial de atrair novos clientes e otimização de giro do terminal; (v) Volume de importação atrelado à projeção do crescimento do PIB e de export

→ **continuação** **SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS - CNPJ/MF nº 02.762.121/0001-04**

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025** (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial	492.120	131.777	492.120	133.879
Captação	-	358.324	-	358.324
(-) Custo das captações	(7.821)	(2.311)	(7.821)	(2.311)
Valor líquido captado	(7.821)	356.013	(7.821)	356.013
Juros e custos apropriados	24.790	1.046	24.790	1.078
Juros capitalizados (*)	18.193	22.027	18.193	22.027
Variação monetária e cambial	-	-	-	10
(-) Amortização da dívida	-	-	-	(2.052)
(-) Juros pagos (**)	(34.724)	(18.743)	(34.724)	(18.835)
Saldo final	492.558	492.120	492.558	492.120

(\*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº 8.

(\*\*) Os Juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

A Companhia possui contratado junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, crédito no montante de R\$494.566, providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE e que serão captados parcialmente e parceladamente, de acordo com as condições estabelecidas em contrato, cuja primeira captação no montante de R\$133.943, ocorreu em 21 de setembro de 2023; a segunda captação no montante de R\$151.419, ocorreu em 4 de janeiro de 2024; a terceira captação no montante de R\$113.481, ocorreu em 18 de julho de 2024 e a quarta captação no montante de R\$93.425, ocorreu em 26 de dezembro de 2024. **Garantias:** *Garantias obtidas:* Na data-base de 31 de dezembro de 2025, em atendimento a exigência contratual do financiamento junto ao BNB, a Companhia possuía fiança bancária contratada, cujo saldo a valor de face era de R\$492.267 (R\$492.267 em 31 de dezembro de 2024).

**11. DEBÊNTURES**

	Juros	Controladora		Consolidado			
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024		
Debêntures (a)	0,70% a 1,00% a.a.	CDI	Anual	103.907	205.483	103.907	205.483
Debêntures (b)	4,20% a.a.	IPCA	Semestral	-	-	41.428	46.222
Debêntures (c.1)**	0,55% a 0,70% a.a.	CDI	Anual	524.772	513.668	524.772	513.668
Debêntures (c.2)**	6,39% a 6,54% a.a.	IPCA	Anual	1.548.999	1.468.387	1.548.999	1.468.387
				2.177.678	2.187.538	2.219.106	2.233.760
(-) Circulante				(163.105)	(147.035)	(170.180)	(153.835)
Não circulante				2.014.573	2.040.503	2.048.926	2.079.925

\* Séries institucionais

\*\* Séries incentivadas

(a) Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirográfrica, no montante total de R\$300.000. Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

	Vencimento	Taxa final (Bookbuilding)	Volume Alocado (R\$)
1ª Série	25 de março de 2024 (*)	CDI + 0,70% a.a.	100.000
2ª Série	25 de março de 2026	CDI + 1,00% a.a.	200.000

(\*) 1ª série finalizada conforme vencimento.

(b) Em 25 de outubro de 2019, foi aprovado em assembleia geral extraordinária de acionistas da controlada indireta Tecon Vila do Conde, a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirográfrica, no montante total de R\$60.000. As debêntures contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011. Em 26 de agosto de 2019, o Conselho de Administração da controladora Santos Brasil deliberou a concessão de garantia para a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirográfrica, no montante total de R\$60.000. A operação foi liquidada em 3 de dezembro de 2019.

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais das Debêntures:

	Vencimento	Taxa final	Volume Alocado (R\$)
Série única	17 de novembro de 2031	IPCA + 4,20% a.a.	60.000

(c) Em 9 de agosto de 2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 5ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 4 séries, da espécie quirográfrica, no montante total de R\$2.000.000. As séries incentivadas serão emitidas nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada ("Lei 12.431"), e do Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024 ("Decreto nº 11.964"), tendo em vista o enquadramento do Projeto (conforme definido abaixo) como prioritário pelo Ministério de Portos e Aeroportos ("MPOR"), por meio da Portaria do MPOR nº 170, de 2 de maio de 2024 ("Portaria"), a qual foi publicada no Diário Oficial da União ("DOU") em 15 de maio de 2024 ("Projeto").

Em 2 de setembro de 2024, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 4 de setembro de 2024 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

	Vencimento	Taxa final (Bookbuilding)	Volume Alocado (R\$)
1ª Série (Institucional)	15 de agosto de 2029	CDI + 0,55% a.a.	140.000
2ª Série (Institucional)	15 de agosto de 2031	CDI + 0,70% a.a.	360.000
3ª Série (Incentivada)	15 de agosto de 2034	IPCA + 6,39% a.a.	700.000
4ª Série (Incentivada)	15 de agosto de 2039	IPCA + 6,54% a.a.	800.000

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial	2.187.538	239.769	2.233.760	290.007
Captações	-	2.000.000	-	2.000.000
(-) Custo das captações	(32)	(93.405)	(32)	(93.405)
Valor líquido das captações	(32)	2.146.364	(32)	2.196.602
Juros e custos apropriados	183.214	66.663	185.336	68.994
Juros capitalizados (*)	15.893	9.825	15.893	9.825
Variação monetária s/ principal	68.391	23.796	68.391	26.233
(-) Amortização da dívida	(100.000)	(33.340)	(106.964)	(39.968)
(-) Juros pagos (**)	(175.326)	(25.770)	(177.278)	(27.926)
Saldo final	2.177.678	2.187.538	2.219.106	2.233.760

(\*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº 8.

(\*\*) Os Juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

Com base na cláusula 6.2.7.2, inciso XXI, da Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil, cláusula 7.1.2, inciso II, da Escritura da Primeira Emissão da Convicon, a não observância do índice financeiro decorrente do quociente da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado, que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia. Para a Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil e Escritura da Primeira Emissão da Convicon, em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 os índices financeiros estavam sendo atendidos, conforme segue:

Índice financeiro	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Realizado	1,11	1,55
Exigido	≤ 3,00	≤ 3,00

Com base na cláusula 7.1.2.1, inciso II da Quinta Emissão da Santos Brasil e cláusula 2.2 do Segundo Aditamento à Quinta Emissão da Santos Brasil, a não observância do índice financeiro decorrente do quociente da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado, que deverá ser igual ou inferior a 3,75 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia. Para a Escritura da Quinta Emissão da Santos Brasil, em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 os índices financeiros estavam sendo atendidos, conforme segue:

Índice financeiro	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Realizado	1,09	1,54
Exigido	≤ 3,75	≤ 3,00

**12. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

Demandas judiciais	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Provisão trabalhista (a)	11.902	13.022	18.358	22.458
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	8.439	11.004	10.335	13.768
Provisão tributária (d)	7.116	2.189	7.294	2.828
Outros processos	1.609	1.394	2.071	2.123
Total	29.066	27.609	38.058	41.175

Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Relativos às contingências:				
Processos trabalhistas (a)	1.049	1.268	1.553	1.837
Processo FAP (b)	4.438	6.978	4.498	8.278
Processo CADE - faturomento TRA (c)	-	87.417	-	87.417
Outros processos	261	243	261	243
Outros depósitos judiciais (e)	40.316	38.498	49.102	48.938
Subtotal	46.064	134.404	55.414	146.713
Relativo aos fornecedores:				
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	32.003	29.587	32.003	29.587
Subtotal	32.003	29.587	32.003	29.587
Total	78.067	163.991	87.417	176.300

(a) **Trabalhista:** Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$11.902 (R\$13.022 em 31 de dezembro de 2024), para os quais existem depósitos judiciais de R\$1.049 (R\$1.268 em 31 de dezembro de 2024) e 3 seguros garantindo o montante de R\$153.596 (R\$139.052 em 31 de dezembro de 2024); (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$4.021 (R\$5.403 em 31 de dezembro de 2024), para os quais existem depósitos judiciais de R\$30 (R\$84 em 31 de dezembro de 2024) e 2 seguros garantindo o montante de R\$43 (R\$43 em 31 de dezembro de 2024); e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$2.433 (R\$4.033 em 31 de dezembro de 2024), para os quais existem depósitos judiciais de R\$474 (R\$485 em 31 de dezembro de 2024) e 2 seguros garantindo o montante de R\$1.673 (R\$1.728 em 31 de dezembro de 2024). (b) **Fator Acidentário de Prevenção - FAP:** O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajustada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$4.438 (R\$6.978 em 31 de dezembro de 2024), e de suas controladas compostos de: (i) R\$60 (R\$90 em 31 de dezembro de 2024) - Tecon Vila do Conde; (ii) em 31 de dezembro 2025 a Companhia efetuou a baixa do depósito judicial no montante de R\$1.252 (R\$1.187 em 31 de dezembro de 2024) - Santos Brasil Logística; e (iii) em 31 de dezembro 2025 a Companhia efetuou a baixa do depósito judicial no montante de R\$35 (R\$33 em 31 de dezembro de 2024) - Terminal de Veículos/TEV. Os valores depositados judicialmente, vinculados ao Processo nº 0032253-75.2011.4.01.3400, foram convertidos em renda para a União. A Companhia possui ações ordinárias referentes ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais. (c) **CADE:** Em 2005, a Companhia ajuizou ações judiciais em face do CADE (0014995-56.2005.4.03.6100 e 0008783-19.2005.4.03.6100, em curso da 5ª Vara Federal de São Paulo) visando à desconstituição da decisão proferida pelo órgão em 27 de abril de 2005, no processo administrativo nº 08012.00744/1999-17, a fim de se reconhecer o direito de o operador portuário cobrar pelo serviço de segregação e entrega de contêineres (SSE) prestado aos recintos alfandegados portuários e retroportuários nas importações realizadas pelo Porto de Santos/SP. A decisão do

**13. ARRENDAMENTO MERCANTIL - CONSOLIDADO**

a) **Ativo de direito de uso:**

	Controladora						Consolidado												
	Santos Brasil Participações						Santos Brasil Participações												
	Máquinas/equip. e Veículos		Tecon Santos		Tecon Imbituba		Máquinas/equip. e Veículos		Tecon Santos		Tecon Imbituba								
Saldo contábil 31.12.2023	1.074	-	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.120.655	1.074	-	1.119.581	203.344	49.625	-	370	24.755	1.398.749	
Adições	846	1.723	25.505	14.546	193	1.466	1.340	12.653	58.272	846	1.723	55.703	5.500	4.127	7.918	1.843	3.113	2.228	83.001
Transferência (*)	-	-	-	-	-	(61.638)	(109.551)	171.189	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(649)	(439)	(22.856)	(38.517)	(743)	3.453	7.591	(23.928)	(76.088)	(649)	(439)	(75.000)	(18.985)	(9.000)	(571)	(1.382)	(3.483)	(2.642)	(112.151)
Saldo contábil 31.12.2024	1.271	1.284	540.592	324.371	5.508	-	229.813	1.102.839	1.271	1.284	1.100.284	189.859	32.537	7.347	461	-	24.341	1.357.384	
Adições	2.948	13.237	30.825	19.653	189	-	10.494	77.346	2.948	13.237	61.161	5.520	2.337	4.534	3.942	386	1.172	95.237	
Depreciação	(749)	(2.767)	(24.050)	(40.740)	(769)	-	(13.668)	(82.743)	(749)	(2.767)	(79.227)	(19.536)	(8.941)	(2.471)	(1.940)	(128)	(2.795)	(118.554)	
Saldo contábil 31.12.2025	3.470	11.754	547.367	303.284	4.928	-	226.639	1.097.442	3.470	11.754	1.082.218	175.843	25.933	9.410	2.463	258	22.718	1.334.067	

(\*) Contratos IQI03 e IQI11 unificados ao contrato IQI12 em agosto de 2024.

b) **Passivo de arrendamento**

	Controladora						Consolidado												
	Santos Brasil Participações (I)						Santos Brasil Participações												
	Máquinas/equip. e Veículos		Tecon Santos		Tecon Imbituba		Máquinas/equip. e Veículos		Tecon Santos		Tecon Imbituba								
Saldo contábil 31.12.2023	1.143	-	579.888	547.971	4.907	41.158	92.845	64.089	1.332.001	1.143	-	1.330.858	122.355	55.431	-	393	28.723	1.538.903	
Adições	846	1.723	-	-	-	-	-	6.913	9.482	846	1.723	6.913	-	2.274	7.918	1.843	3.114	-	24.631
Baixa (**)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.495)	-	-	-	-	(14.495)
Transferência (***)	-	-	-	-	-	-	(33.315)	(86.458)	119.773	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros apropriados	104	124	64.237	40.343	468	1.998	4.743	10.560	122.577	104	124	122.349	14.155	3.372	774	99	71	3.181	144.229
Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	-	-	25.505	14.546	193	1.466	1.341	5.740	48.791	-	-	48.791	5.499	1.851	-	-	-	2.228	58.369
Pagamentos	(697)	(572)	(69.626)	(24.270)	(877)	(11.307)	(12.471)	(12.222)	(132.042)	(697)	(572)	(130.773)	(20.388)	(11.821)	(775)	(1.455)	(3.578)	(4.984)	(175.043)
Saldo contábil 31.12.2024	1.396	1.275	600.004	578.590	4.691	-	194												

**SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS - CNPJ/MF nº 02.762.121/0001-04**

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025** (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Na mensuração dos fluxos de caixa dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado					
	31.12.2025		31.12.2024		31.12.2025		31.12.2024	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa								
<b>Contraprestação</b>	<b>2.496.611</b>	<b>1.181.179</b>	<b>2.534.898</b>	<b>1.168.185</b>	<b>2.779.339</b>	<b>1.372.316</b>	<b>2.837.092</b>	<b>1.363.970</b>
Imóvel	5.170	3.786	1.636	1.396	40.822	35.813	44.399	38.495
Máquinas/equip. e Veículos	14.898	12.139	1.452	1.275	28.055	23.181	11.433	9.192
Concessão	2.476.543	1.165.254	2.531.810	1.165.514	2.710.462	1.313.322	2.781.260	1.316.283
PIS/COFINS potencial (9,25%)	230.937	109.259	234.478	108.057	257.089	126.939	262.431	126.167
Imóvel	478	350	151	129	3.776	3.313	4.107	3.561
Máquinas/equip. e Veículos	1.378	1.123	134	118	2.595	2.144	1.058	850
Concessão	229.080	107.786	234.193	107.810	250.718	121.482	257.266	121.756

	Taxa de desconto a.a. (*)	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
<b>Contratos</b>				
Santos Brasil Participações (I)				
Imóvel				
São Paulo	16,20%	dezembro/2020	dezembro/2030	-
Santos	12,37%	maio/2024	abril/2029	-
Santos Cj 52	14,38%	julho/2025	julho/2027	-
Máquinas/equip. e Veículos				
Lonado Armazém	12,01%	abril/2024	março/2027	-
Lonado Gate	11,67%	junho/2024	maio/2026	-
Equipamento compressão de gás	15,39%	fevereiro/2025	agosto/2026	-
Scanner	14,76% e 14,08%	abril/2025	setembro/2027	-
Empilhadeiras	14,77%	maio/2025	abril/2030	-
Veículos	14,15%	agosto/2025	julho/2028	-
Concessão				
Tecon Santos	11,53%	novembro/1997	novembro/2047	abril/2025 a abril/2026
Tecon Imbituba	11,24%	abril/2008	abril/2033	julho/2025 a julho/2026
TCG Imbituba	11,28%	junho/2007	junho/2032	fevereiro/2025 a fevereiro/2026
IQI12 (**)	9,38% e 12,13%	abril/2022	abril/2042	agosto/2025 a agosto/2026
Terminal de Veículos/TEV (II)				
Concessão	11,31% e 16,23%	janeiro/2010	janeiro/2035	julho/2025 a julho/2026
Santos Brasil Logística (III)				
Imóvel				
CD São Bernardo	7,48%	julho/2021	dezembro/2028	-
Alemoa	12,13%	abril/2024	maio/2027	-
Máquinas/equip. e Veículos				
Empilhadeiras	12,01%	março/2024	fevereiro/2029	-
Lonado	15,64%	fevereiro/2025	janeiro/2028	-
Veículos	13,94%, 14,33% e 14,36%	agosto/2025	julho/2028	-
Tecon Vila do Conde (IV)				
Imóvel				
Concessão	11,28% e 14,70%	setembro/2003	setembro/2033	julho/2025 a julho/2026

(\*) A taxa de desconto foi calculada através das projeções do custo de crédito CDI e adicionado o spread (divulgado pela ANBIMA) de acordo com o prazo dos contratos. (\*\*) Contratos IQI03 e IQI11 unificados ao contrato IQI12 em agosto de 2024. A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de concessão, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 31 de dezembro de 2025 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento pelo IPCA:

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelada movimentada	Custo por veículo movimentado
Tecon Santos (a)	66,89	-	-
Tecon Santos (b)	33,30	-	-
Tecon Imbituba (c)	175,17	-	-
TCG Imbituba (d)	-	4,26	-
TCG Imbituba (e)	-	9,41	-
TCG Imbituba (f)	-	5,66	-
TCG (g)	-	6,22	-
Tecon Vila do Conde (h)	43,64	-	-
Tecon Vila do Conde (i)	8,73	-	-
Tecon Vila do Conde (j)	-	4,36	-
Terminal de Veículos/TEV (j)	-	-	33,13

\* Contrato com carência de 3 anos, em agosto de 2024 os contratos IQI03 e IQI11 foram unificados a este contrato. (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC. (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC. (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC. (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC. (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio. (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de utilização e desutilização de contêineres. (g) Valor devido por tonelada. (h) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC. (i) Valor devido por contêiner vazio. (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC. Os contratos de arrendamento da Companhia e de suas controladas têm seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e para resguardar a representação fidedigna e atender às orientações da CVM conforme Ofício Circular CVM SNC/SEP nº 2/2019, são fornecidos os saldos passivos sem inflação que foram efetivamente contabilizados e a estimativa dos saldos inflacionados, como segue:

Fluxo real	Controladora	Consolidado	Fluxo Inflacionário	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento	3.037.403	3.037.403	Passivo de arrendamento	4.870.150	5.225.552
(-) Juros	(1.315.431)	(1.407.025)	(-) Juros	(3.095.110)	(3.221.876)
	1.439.189	1.630.378		1.775.040	2.003.676

O Fluxo inflacionário foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos esperados até o final de cada contrato, incorporados à inflação futura projetada e descontados pela taxa incremental de financiamento, ou seja, a taxa de juros nominal.

Na elaboração dos fluxos de caixa futuros contratuais, incorporando a inflação esperada foram utilizadas taxas abertas através de cotações futuras de mercado, observadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, ou por indexadores de inflação constante nos contratos de arrendamento que utilizam IPCA e IGP-M. A Companhia forneceu abaixo informações adicionais sobre as características dos contratos para que os usuários dessas demonstrações financeiras possam, a seu critério, realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pela inflação do período:

	Controladora		Consolidado	
	Fluxo inflacionado	Taxa média desconto	Fluxo inflacionado	Taxa média desconto
Fluxo de vencimentos	4.870.150	-	5.225.552	-
2026	202.459	13,02%	247.758	13,18%
2027-2028	405.890	12,75%	496.200	13,00%
2029-2030	422.497	12,36%	489.766	12,69%
2031-2047	3.839.304	11,12%	3.991.828	11,89%

c) Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imbituba: Em 29 de abril de 2022, a Companhia requereu pedido de rescisão da suspensão da cobrança dos valores da MMC para o período de 2021/2022. Em 5 de maio de 2022, foi deferida a tutela antecipada requerida pela Companhia para (i) suspender a cobrança da MMC até nova decisão em contrário; (ii) autorizar a apresentação de garantias sobre o valor controverso; e (iii) determinar a transferência dos valores incontroversos à SCPAR. Em 25 de julho de 2024, foi proferida decisão judicial determinando a suspensão do pedido pelo prazo de seis meses para que as partes possam negociar uma solução consensual para o litígio. Em 31 de dezembro de 2025, as partes permaneceram discutindo uma resolução negociada para a revisão da cláusula de MMC. d) Arrendamento operacional: A Companhia e sua controlada Santos Brasil Logística também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e máquinas e equipamentos, com vencimentos no circulante, os quais, no período findo em 31 de dezembro de 2025, geraram despesas no montante de R\$72 (R\$103 em 31 de dezembro de 2024).

**14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA**

a) Capital social

	Ações ordinárias	
	31.12.2025	31.12.2024
Emittidas/autorizadas sem valor nominal	864.170.369	864.170.369
Squeeze-Out/resgate compulsório de minoritários	(13.152.205)	-
Total Emittidas/autorizadas sem valor nominal	851.018.164	864.170.369
Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía ações em circulação no capital total, já em 31 de dezembro de 2024 do total de ações, 851.688.622 encontravam-se em circulação, ou seja, 98,55%, do capital total ("freefloat"), sendo igualmente constituídos em sua totalidade por ações ordinárias. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. Em 14 de agosto de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a redução de capital social, no montante de R\$1.600.000. Em 15 de outubro de 2024, após o encerramento do prazo legal de 60 dias referente ao artigo 174 da Lei nº 6.404/76, sem que tenha sido apresentada a oposição de qualquer credor foi dada a continuidade à redução de capital social. O capital social da Companhia passou de R\$1.879.484 para R\$279.484, mediante a restituição de capital aos acionistas proporcionalmente a suas participações acionárias, e sem o cancelamento de quaisquer ações representativas do capital social, mantendo-se, portanto, inalterado o número de ações e o percentual de participação dos acionistas no capital social, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404/76. Em 12 de dezembro de 2025, a Companhia efetivou o squeeze-out, consistente no resgate compulsório de acionistas minoritários e o cancelamento da totalidade das 13.152.205 ações de sua emissão que estavam em circulação, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de novembro de 2025, conforme nota explicativa nº 1. b) Reserva de capital: Plano de opção de compra de ações/Plano de incentivo atrelado a ações: Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$64.212 em 31 de dezembro de 2025 (R\$64.212 em 31 de dezembro de 2024) e do plano de incentivo atrelado a ações: Performance Shares, no montante de R\$13.659 (R\$15.698 em 31 de dezembro de 2024) e Matching de ações, no montante de R\$11.921 (R\$9.857 em 31 de dezembro de 2024), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações. Outras: Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido na entidade controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica "Capital social" da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da entidade controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica "Reserva de capital". Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548). Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfezando 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou em variação de participação no montante de R\$(5.478). Em 2020, a Companhia registrou custos de emissão complementar de ações referente às novas ações emitidas para Oferta Restrita, no montante de R\$(24.753). Até 31 de dezembro de 2025, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(94.143) (R\$(25.104) até 31 de dezembro de 2024). c) Reserva de lucros: Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76. Reserva para investimento e expansão: Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital, tendo em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$123 (R\$123 em 31 de dezembro de 2024). Recompria de ações: No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram entregues 5.307.331 ações em tesouraria (1.345.641 ações em 31 de dezembro de 2024) referentes a ações entregues de Matching de ações, e também, a ações exercidas de Performance Shares, gerando um resultado de R\$69.039 (R\$12.998 em 31 de dezembro de 2024). Em 9 de março de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou programa de recompra de ações de emissão da Companhia ("Programa de Recompra"), que serão mantidas em tesouraria, a princípio, sem redução do capital social. O Programa de Recompra reforça a confiança da Companhia no valor justo de sua ação e tem por objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas. O Programa de Recompra será limitado a 85.000 (oitenta e cinco mil) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 8º da Instrução CVM nº 567/2015, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação. Em 7 de agosto de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a continuidade do Programa de Recompra de Ações, então aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de março de 2022, que ora se encerra, sendo substituído pelo "Novo Programa de Recompra" limitado a 85.745 (oitenta e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco mil) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 9º da Resolução CVM nº 77/2022, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação. A seguir, posição em 31 de dezembro de 2025 de ações compradas pela Companhia:		

	Preço	
	Médio Ponderado	Mínimo Máximo
Saldo original	14.214.555	113.850
(-) Ações entregues	(14.214.461)	(113.848)
Saldo Atual	94	2

(\*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior à data de encerramento do período. d) Remuneração dos acionistas: São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 1% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia. A seguir, a demonstração da remuneração dos acionistas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	31.12.2025	
	%	R\$
Lucro líquido do exercício (a)		871.664
Dividendos mínimos obrigatórios (1)	1%	8.717
Squeeze-Out - recompra de ações após a Oferta Pública de ações (OPA) (b)		195.836
Remuneração aos acionistas:		
Dividendos mínimos obrigatórios		8.717
Dividendos complementares propostos		667.111
Total de remuneração aos acionistas (c)	77,5%	675.828
Quantidade de ações ordinárias		851.018.069
Valor unitário de dividendos por ação		R\$1,024260683
Retenção de lucros (a - b - c)		0,00

(1) Conforme artigo 202 da Lei 6.404/76 e artigo 31 do Estatuto Social. e) Ajuste de avaliação patrimonial: Assistência médica complementar: Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 22), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

**15. RECEITA OPERACIONAL**

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, bem como a desagregação da receita, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Receita bruta	3.121.594	2.424.685	4.108.017	3.291.006
Terminais Portuárias	3.013.431	2.364.317	3.241.527	2.564.965
Operações Portuárias	1.966.095	1.556.962	2.084.608	1.674.656
Armazenagem Alfandegada	1.022.444	784.517	1.069.722	837.809
Carga Geral	24.893	22.818	87.197	52.500
Logística	-	-	580.817	526.685
Transportes	-	-	35.118	55.446
Armazenagem Alfandegada	-	-	521.526	431.807
Centro de Distribuição	-	-	13.427	30.747
Terminais Logísticos	-	-	10.746	8.685
Terminal de Veículos/TEV	-	-	177.510	138.988
Armazenagem Alfandegada	-	-	174.529	135.108
Carga Geral	-	-	2.981	3.880
Terminais de Líquidos	108.163	60.368	108.163	60.368
Operações Portuárias	108.163	60.368	108.163	60.368
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(293.883)	(223.353)	(429.116)	(341.174)
Outras	(34.933)	(27.877)	(51.487)	(46.816)
Total	2.792.778	2.173.455	3.627.414	2.903.016

**16. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Mão de obra avulsa	41.851	(39.036)	(48.001)	(42.658)
Taxas - Companhias Docas	(36.460)	(31.105)	(35.131)	(30.223)
Energia elétrica	(13.981)	(14.104)	(16.006)	(16.040)
Combustíveis e lubrificantes	(64.060)	(47.098)	(82.050)	(66.106)
Fretes	(30.092)	(22.794)	(75.824)	(72.569)
Movimentação de veículos	-	-	(34.721)	(28.438)
Despesas com pessoal	(602.370)	(534.739)	(726.893)	(661.655)
Consultoria, assessoria e auditoria	(43.559)	(72.162)	(50.556)	(77.659)
Outros serviços de terceirização	(62.920)	(55.125)	(89.171)	(82.977)
Manutenção operacional	(96.635)	(66.306)	(120.620)	(87.073)
Depreciação e amortização	(232.374)	(197.050)	(301.658)	(262.092)
Comissões sobre vendas de serviços	(51.450)	(31.890)	(188.051)	(144.829)
Provisão para perdas de crédito esperadas e perdas de créditos incobráveis	(8.811)	25.196	(8.154)	23.087
Outras despesas	(83.536)	(71.252)	(188.698)	(167.171)
Total	(1.368.099)	(1.157.465)	(1.965.534)	(1.716.403)
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(1.071.182)	(913.926)	(1.491.508)	(1.315.680)
Despesas com vendas	(72.305)	(49.296)	(220.804)	(170.734)
Provisão para perdas de crédito esperadas e perdas de créditos incobráveis	(8.811)	25.196	(8.154)	23.087
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(215.801)	(219.439)	(245.068)	(253.076)
Total	(1.368.099)	(1.157.465)	(1.965.534)	(1.716.403)

**17. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

|--|--|--|



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

a) Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional

	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Contas	3.243.562	2.566.515	600.184	540.063	177.510	138.987	108.163	60.368	–	–	(21.402)	(14.927)	4.108.017	3.291.006
Receita operacional bruta	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Deduções da receita	(344.845)	(269.900)	(95.207)	(89.570)	(28.322)	(21.090)	(13.901)	(8.603)	–	–	1.672	1.173	(480.603)	(387.990)
Receita operacional líquida	2.898.717	2.296.615	504.977	450.493	149.188	117.897	94.262	51.765	–	–	(19.730)	(13.754)	3.627.414	2.903.016
Custo dos serviços prestados	(1.152.702)	(1.007.803)	(245.574)	(232.063)	(56.239)	(52.038)	(56.724)	(37.530)	–	–	19.730	13.754	(1.491.508)	(1.315.680)
Custos variáveis/fixos	(931.030)	(806.237)	(225.451)	(213.707)	(36.150)	(32.571)	(22.508)	(20.188)	–	–	–	–	(1.195.410)	(1.058.949)
Depreciação/amortização	(221.671)	(201.566)	(20.123)	(20.356)	(20.089)	(19.467)	(34.216)	(17.342)	–	–	–	–	(296.098)	(256.731)
Lucro bruto	1.746.015	1.288.812	259.404	218.430	92.950	65.859	37.538	14.235	–	–	–	–	2.135.906	1.587.336
Despesas operacionais	(148.148)	(110.712)	(149.248)	(131.302)	(9.971)	(7.968)	(5.465)	(4.188)	(147.008)	(125.886)	–	–	(459.838)	(380.056)
Despesas com vendas	(81.495)	(25.109)	(137.972)	(115.713)	(7.482)	(4.916)	(1.596)	(1.564)	–	–	–	–	(228.545)	(147.302)
Despesas gerais e administrativas	(72.532)	(98.005)	(15.552)	(20.540)	(2.466)	(3.063)	(3.513)	(2.292)	(145.858)	(124.160)	–	–	(239.921)	(248.060)
Depreciação/amortização	(642)	(305)	(326)	(416)	–	–	(335)	(332)	(4.257)	(4.308)	–	–	(5.560)	(5.361)
Outras	6.521	12.707	4.605	5.367	(22)	11	(22)	–	3.107	2.582	–	–	14.188	20.667
EBIT	1.597.867	1.178.100	110.158	87.128	82.979	57.891	32.072	10.047	(147.008)	(125.886)	–	–	1.676.068	1.207.280
Depreciação/amortização	222.313	201.871	20.449	18.772	20.089	19.467	34.551	17.674	4.257	4.308	–	–	301.658	262.092
EBITDA (LAJIDA)	1.820.180	1.379.971	130.607	105.900	103.068	77.358	66.623	27.721	(142.751)	(121.578)	–	–	1.977.726	1.469.372
Resultado financeiro	–	–	–	–	–	–	–	–	(354.599)	(165.920)	–	–	(354.599)	(165.920)
Equivalência patrimonial	–	–	–	–	–	–	–	–	173.605	118.018	(173.605)	(118.018)	–	–
IRPJ/CSLL	–	–	–	–	–	–	–	–	(449.805)	(299.394)	–	–	(449.805)	(299.394)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	871.664	741.966

Em 31 de dezembro de 2025, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$ 498.944 (R\$743.993 em 31 de dezembro de 2024), equivalentes a 15,4% (29,0% em 31 de dezembro de 2024) do total da receita bruta consolidada.

b) Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional

	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Contas	388.711	350.046	43.061	66.919	21.121	14.949	5.043	2.541	741.599	735.789	(5.212)	(8.817)	1.194.323	1.161.427
Capital empregado	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ativo circulante	–	–	–	–	–	–	–	–	735.017	730.094	–	–	735.017	730.094
Caixas e equivalentes de caixa	–	–	–	–	–	–	–	–	6.582	5.695	(5.212)	(8.817)	459.306	431.333
Outros	388.711	350.046	43.061	66.919	21.121	14.949	5.043	2.541	711.099	793.605	(655.407)	(575.897)	4.711.774	4.380.215
Ativo não circulante	3.325.038	2.919.980	232.829	206.059	185.437	194.997	912.778	841.471	–	–	–	–	–	–
Outros	224.187	167.396	8.114	8.750	–	33	–	–	(23.893)	137.102	–	–	208.408	313.281
Investimento	–	–	–	–	–	–	–	–	655.407	575.897	(655.407)	(575.897)	–	–
Imobilizado	3.036.620	2.699.040	179.632	153.096	185.437	194.964	901.152	837.523	18.073	15.985	–	–	4.320.914	3.900.572
Intangível	64.231	53.580	45.083	44.213	–	–	11.626	3.948	61.512	64.621	–	–	166.452	166.362
Passivo circulante	(251.636)	(233.972)	(41.376)	(57.457)	(6.739)	(5.056)	(15.148)	(36.812)	(54.051)	(39.344)	5.212	8.817	(363.738)	(363.824)
Fornecedores	(122.234)	(110.504)	(24.397)	(41.755)	(4.188)	(2.498)	(8.026)	(31.393)	(5.560)	(2.495)	2.986	6.775	(161.419)	(181.870)
Outros	(129.402)	(123.468)	(16.979)	(15.702)	(2.551)	(2.558)	(7.122)	(5.419)	(48.491)	(36.849)	2.226	2.042	(202.319)	(181.954)
Passivo não circulante	(58.673)	(133.212)	(5.865)	(7.867)	(384)	(402)	(1.950)	(37.919)	(37.919)	(24.172)	–	–	(100.891)	(165.653)
Fornecedores	(31.943)	(29.527)	–	–	–	–	1.950	–	(3.035)	–	–	–	(33.028)	(29.527)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(26.730)	(32.794)	(5.865)	(7.867)	(384)	(402)	–	–	(5.079)	(112)	–	–	(38.058)	(41.175)
Outros	–	(70.891)	–	–	–	–	–	–	(29.805)	(24.060)	–	–	(29.805)	(94.951)
Total	3.403.440	2.902.842	228.649	207.654	199.435	204.488	904.623	807.200	1.360.728	1.465.878	(655.407)	(575.897)	5.441.468	5.012.165
Fontes de capital	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Passivo circulante	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Empréstimos e financiamentos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Dividendos/Juros sobre o capital próprio a pagar	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Obrigações com poder concedente	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Arrendamento mercantil	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Passivo não circulante	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Empréstimos e financiamentos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Arrendamento mercantil	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Passivo atuarial	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Patrimônio líquido	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Patrimônio líquido	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Passivo atuarial	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.441.468	5.012.165

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Dividendos intercalares e juros sobre capital próprio: Em 14 de janeiro de 2026, em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, foram aprovados: (i) a distribuição de dividendos intercalares, com base no lucro líquido acumulado do exercício social de 2025, conforme apurado no balanço de 30 de junho de 2025, no montante total de R\$391.834, a serem pagos em 23 de fevereiro de 2026 à única acionista da Companhia. O referido montante será imputado ao dividendo obrigatório do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e não estará sujeito à atualização monetária; e (ii) a distribuição de juros sobre capital próprio, calculados com base no lucro líquido acumulado do exercício social de 2025, conforme apurado no balanço de 31 de dezembro de 2025, no valor bruto total de R\$28.423, sujeitos à incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte à alíquota de 17,5%, resultando em valor líquido de R\$23.449, a serem

pagos em 23 de fevereiro de 2026 à única acionista da Companhia. Constituição de joint venture portuária: Em 28 de janeiro de 2026, a controladora CMA CGM, em conjunto com o fundo global de investimentos em infraestrutura Stonepeak, anunciou a constituição da United Ports LLC, uma joint venture portuária com atuação global, voltada ao desenvolvimento e à expansão de terminais de contêineres. No âmbito da referida operação, a Stonepeak realizará investimento aproximado de US\$2,4 bilhões, passando a deter 25% de participação na joint venture, enquanto a CMA CGM permanecerá como acionista majoritária, com 75% de participação, mantendo o controle e a gestão estratégica e operacional dos ativos. No que se refere à Santos Brasil, não houve qualquer alteração em sua estrutura societária, controle acionário, governança, gestão ou operações, as quais permaneceram sob o controle da CMA CGM. As atividades operacionais continuam sendo conduzidas normalmente e o plano de investimentos da Companhia permanece inalterado. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento das condições precedentes usuais e tem previsão para ocorrer no segundo semestre de 2026.

Conselho de Administração

Christine Cabau Woehrel  
(Presidente)

Ramon Fernandez  
(Vice-Presidente)

Nicolas Antoine Reynard  
(Membro Efetivo)

Emmanuel Delachambre  
(Membro Efetivo)

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial

Contador

Thiago Otero Vasques - Contador - CRC nº 1 SP 238735/O-0

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas e administradores da Santos Brasil Participações S.A. - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Reconhecimento de receita:** A Companhia e suas controladas tem, substancialmente, receitas de serviços proveniente de operações de cais, armazenagem alfandegada e operações logísticas, cuja transferência do serviço ocorre à medida que a Companhia e suas controladas prestam o respectivo serviço contratado e o cliente se beneficia dele. A cada fechamento contábil, a Companhia e suas controladas estimam e registram as receitas cuja transferência do serviço já tenha ocorrido (por competência), mas não tenham sido faturadas, baseadas em critérios definidos que levam em consideração os últimos atos de faturamento, multiplicados pela receita diária (tempo do serviço prestado) os quais envolvem julgamento da Administração. O critério de reconhecimento de receita e montante reconhecido (total da receita) estão divulgados na nota explicativa 3.c. Devido à relevância dos valores envolvidos, bem como a complexidade do processo necessário para a determinação e registro parcial das receitas destes serviços, conforme mencionado acima, a receita de prestação de serviços pode estar suscetível a erros nos valores ou ser reconhecida na competência incorreta. **Como nossa auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação do desenho dos controles implementados pela Administração para o processo de reconhecimento das receitas; (ii) execução de testes de auditoria com o intuito de avaliar a integridade das bases de dados (relatórios) geradas pelos sistemas de TI envolvidos no processo de reconhecimento de receita; (iii) Para uma amostra de navios que estavam ainda atracados na data do encerramento do exercício, confrontamos estas informações com dados obtidos de fontes externas; (iv) comparação do valor médio da receita diária utilizada na estimativa calculada pela Companhia com o valor médio da receita faturada de uma amostra de notas fiscais emitidas subsequentemente em 2026 e relacionadas aos serviços prestados; (v) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes, em especial, a divulgação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas com relação ao reconhecimento e corte de receita. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita da Companhia e de suas controladas derivadas dos seus serviços prestados para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Valor recuperável do ativo imobilizado e intangível, incluindo ágio:** A Companhia e suas controladas registram valores de ativo imobilizado e intangível, incluindo ágio (goodwill) cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios preparados pela Administração da Companhia. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou indeterminável, que não estão sujeitos à amortização, são testados com relação à redução ao valor recuperável (impairment) pela Administração no mínimo anual. Além da relevância do saldo, os modelos e premissas utilizados nos testes de recuperabilidade dos ágios e de outros ativos intangíveis requerem o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas. Dentre as premissas

utilizadas, podemos citar principalmente os fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura para fins de avaliação do valor recuperável desses investimentos, realizado por meio de modelos de avaliação econômica, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria. **Como nossa auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa onde os ativos imobilizados e intangíveis, incluindo ágio, foram alocados, disponibilizados pela Companhia e suas controladas; (ii) avaliação da razoabilidade da determinação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) para o teste de redução ao valor recuperável; (iii) avaliação, com o auxílio de nossos especialistas, da taxa de desconto e principais premissas econômicas utilizadas pela Companhia e suas controladas na preparação das projeções e comparação com dados obtidos de fontes externas, como o crescimento econômico projetado, inflação e taxas de desconto para às UGCs relacionadas aos ativos com vida útil indefinida, indeterminável ou que demonstraram indicativos de terem sofridos desvalorizações; (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria realizados sobre o teste de valor recuperável, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Provisão para demandas judiciais:** As provisões para demandas judiciais constituídas pela Companhia e suas controladas decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, e/ou adquiridos como parte de combinações de negócios realizadas no passado